Introdução a Física Moderna Conjunto 9

Para discutir na aula TP de 6 janeiro 2021

- 1. Considere um neutrão localizado dentro do núcleo dum átomo.
 - (a) Se o núcleo tiver uma dimensão de 6x10⁻¹⁵m, qual é a incerteza resultante do seu momento linear?

Resposta: O principio de incerteza de Heisenberg implica que a incerteza mínima no momento linear é $\Delta p = \hbar/(2\Delta x) \approx 8.8x10^{-21} kgm/s$

Se o núcleo estiver em repouso podemos concluir que o valor médio do momento linear do neutrão é nulo (porque?).

Se $\langle p \rangle$ não for 0 o neutrão iria separar do núcleo.

Uma vez que $(\Delta p)^2 = \langle p^2 \rangle - \langle p \rangle^2$ onde $\langle \ \rangle$ representa o valor médio, podemos usar o valor na alínea anterior para estimar a energia cinética em média do neutrão. Qual é o valor que resulta (em eV)? Nota que este valor é significativamente superior as energias típicas dos eletrões nos átomos o que indique que as forças nucleares responsáveis para manter os nucleões juntos são bastante fortes.

Resposta: a energia cinética é $E = \frac{1}{2}mv^2 = p^2/2m$

$$\langle E \rangle = \langle p^2 \rangle / 2m = \Delta p^2 / 2m$$

= $(8.8x10^{-21} kgm/s)^2 / 2(1.67x10^{-27} kg)$
 $\approx 2.3x10^{-14} J \approx 144 keV$

- **2.** O eletrão num átomo de hidrogénio se encontra num estado com o número principal quântico, n =3.
 - (a) Na descrição quântica do átomo (com os 4 números quânticos n, L, mL e Sz) qual é o valor máximo que o momento angular orbital pode assumir?

Resposta: L é sempre menor ou igual á n-1, Lmax = 2 No modelo vetorial a grandeza do momento angular orbital é de $\hbar\sqrt{L(L+1)}$ ou que neste caso dá $\hbar\sqrt{6}$

(b) Calcule a diferença em percentagem entre esta valor máximo e o valor assumindo no modelo de Bohr.

Resposta: a diferença em percentagem entre Lmax =2 e L=3 é - 33% ou se usamos a grandeza vetorial $\left(\sqrt{2(2+1)}-3\right)/3\approx-18\%$.

3. Uma casca atómica (definida pelos valores do numero principal quântico e o momento angular orbital total L) dum átomo contém 9 eletrões. Quais são os valores mínimos possíveis para n e L?

Resposta: O número de espaços disponíveis em cada casca atómica é 2*(2L+1) onde o fator 2 vem da contribuição do spin e o fator 2L+1 vem da contribuição das projeções possíveis no eixo dos zz do momento angular orbital.

Queremos que $2^*(2L+1) \ge 9$ ou $L \ge (9/2-1)/2=1.75$, logo L tem ser pelo menos 2 (pois L é inteiro). Como Lmax = n-1, n terá ser no mínimo 3.